

# 2011

## PLANEJAMENTO FINANCEIRO



**KÉRCIA MARIA DE SÁ MORAIS**  
**GÉSSICA MAGALHÃES PERES**  
**SUYANE ALINNE PASSOS DA SILVA**

**SEMANA ALMINO ROCHA – 20 A 22**  
**DE SETEMBRO DE 2011**

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO

---

---

## SUMÁRIO

<b>1. PARA ONDE ESTÁ INDO SEU DINHEIRO .....</b>	<b>03</b>
<b>2. CONTROLANDO OS IMPULSOS CONSUMISTAS .....</b>	<b>03</b>
<b>3. PLANEJAMENTO FINANCEIRO.....</b>	<b>04</b>
3.1. Orçamento.....	05
3.2. Objetivos x Metas.....	07
<b>4. PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL .....</b>	<b>08</b>
4.1. Fluxo de Caixa .....	09
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## 1. PARA ONDE ESTÁ INDO O SEU DINHEIRO?

Você ganhou ou perdeu dinheiro no ano passado? Quanto tem sido a taxa média de crescimento do seu patrimônio nos últimos anos?

Lembre-se de que “tudo o que se mede, melhora”. Se você deseja perder peso, não fuja da balança; se você deseja melhorar sua velocidade em corridas, use um cronômetro; se deseja aumentar sua massa muscular, peça ao treinador na academia de ginástica para preparar uma ficha para você seguir. Em finanças Pessoais é a mesma coisa. Comece já a monitorar sua situação patrimonial.

A maioria das pessoas consegue se lembrar de suas maiores despesas, tais como aluguel, prestação do carro, seguro saúde, etc. Entretanto, poucos conseguem perceber aqueles gastos pequenos, mas diários, que se acumulam até o final do mês. Por exemplo, alimentação fora de casa, presentes inesperados. Ninguém se importa muito com esses itens, mas eles costumam ser enormes, comece a vigiar esses pequenos vilões.

## 2. CONTROLANDO OS IMPULSOS CONSUMISTAS

O dilema é antigo, mas a indefinição persiste por toda a nossa vida. O apelo do consumidor é massificante, e é um tal de a gente sair gastando à toa por aí, comprando toda sorte de quinquilharia que não sobra nada para poupar. Se quando nada sobra já é ruim, imagine quando a gente entra no cheque especial ou fica devendo no cartão de crédito.

A procura do equilíbrio é tarefa inglória, exigindo uma mudança de comportamento e um total controle sobre impulsos consumistas e perfeita administração das datas tradicionais de compras.

Um consumo por tradição seria por conta daquelas ocasiões em que somos compelidos a consumir por conta de datas comemorativas: Natal, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças ( essa recente pressão consumista, difícil de negociar com a ditadura dos baixinhos... ), Dia de Finados ( o preço das flores sobe uma barbaridade e, se bobear, reflete no índice de inflação...) e tantos aniversários (conheço gente que comemora o aniversário do cachorro, do automóvel e do dia que acabou de pagar o apartamento pela Caixa...).

Que justificativa racional existe para essa febre de presentes e de gastos? Porque sair correndo para comprar provocando aumento de preços e inflação?

Impulso consumista seria o consumo desmesurado, compulsivo e irracional, que, às vezes, até comporta algo de tradição no comportamento. Já pensaram quanto custa uma indumentária feminina para ir a casamento? O tal vestido para o casamento e seus acessórios sai hoje, na média, na

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO

---

---

base de uns R\$ 1.000,00, para serem gastos provavelmente em uma única usada, pois, não há mulher que aceite repetir vestido em casamento.

Já pensaram quanto renderiam esses R\$ 1.000,00 na poupança, pelo resto da vida? E apostado que, ao invés da sua ida ao casamento, os noivos negociariam sua ausência por uns R\$200.00 em dinheiro e nunca mais esqueceriam essa ajudazinha...

Na compulsão ao consumo pela boca, quando um casal vai a uma churrascaria rodízio com alguns chopes e sobremesa, deixa lá, após gorjeta, cerca de R\$ 80,00. Se fosse a uma fast-food comer um hambúrguer com refrigerante e sorvete, sobrariam R\$ 50,00 para botar na poupança...

Consumir para aderir status é outra bobeadinha. Com o advento das novidades no mundo da informática, fica feio não ter o seu Laptop, apesar de um PC em casa. E, agora, tem que ser um Pentium 800 MHZ, 256 Mbytes RAM, 17.2 GigaByte de HD, monitor com tela plana e kit Multimídia 56x, com Windows'2000, e outros software tipo Word, Access, tutorias Tecnomatic, Excel, etc. Para que tudo isso, se você nem sabe usar direito o computador...?

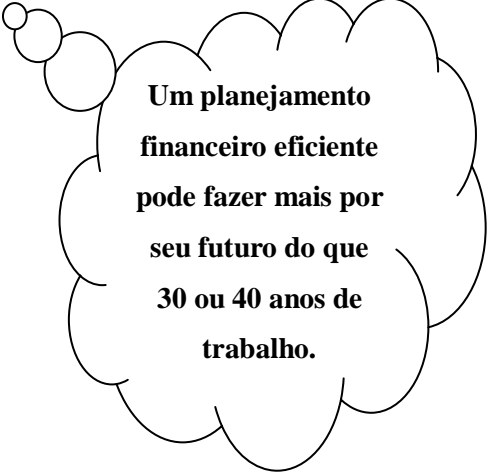
Se fizer as contas, os R\$ 6.000,00 dessa parafernália computadorizada dobrariam seu valor em quatro anos depositados em fundos de investimentos nas sempre maiores taxas de juros do mundo aqui vigente, enquanto aplicamos em equipamento ocioso, que nada mais valem após dois anos de obsolescência.

### 3. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O Planejamento financeiro aborda a programação do seu orçamento, a racionalização dos gastos e a otimização de seus investimentos. É um processo racional de administrar sua renda, seus investimentos, suas despesas, seu patrimônio, suas dívidas, objetivando tornar realidade seus sonhos, desejos e objetivos, tais como: casa própria, poupar para a educação dos filhos, fazer a viagem dos sonhos, investir de acordo com o perfil pessoal, ser bem sucedido na carreira profissional, reduzir impostos, tornar-se empresário, aposentar-se confortavelmente, planejar e administrar testamento, partilha.

A maioria das pessoas trata de suas finanças procurando gastar menos do que ganha. Este é apenas um dos aspectos do planejamento. É necessário, entre outros aspectos, estabelecer objetivos, sem os quais a pessoa age como um barco sem rumo.

A vida produtiva tem várias fases, cada uma das quais apresenta seus desafios. Através do planejamento é



**Um planejamento financeiro eficiente pode fazer mais por seu futuro do que 30 ou 40 anos de trabalho.**

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO

---

---

possível identificar as oportunidades e dificuldades de cada uma, e definir, antecipadamente, estratégias para enfrentar cada situação.

Assim como as empresas elaboram um plano de negócios, você também pode ter um plano para sua vida financeira, que inclui metas, projetos e crescimento para curto, médio e longo prazo. Para chegar a um objetivo, trace um plano com ponto de chegada (objetivo final), a rota (como chegar) e o meio (o mecanismo de realização do objetivo).

Considere todas as possibilidades de:

Aumento de salário;

Novos horizontes (treinamento, MBA, nova profissão ou aperfeiçoamento da atual, outro emprego, novo negócio).

Produção (despesas dimensionadas) para melhoria.

Ação na gestão de caixa (atuar na gestão dos investimentos de forma programada).

## 3.1 Orçamento

Ao iniciarmos o planejamento financeiro, precisaremos de uma ferramenta crucial para o sucesso deste, que é verdadeiro coração das finanças pessoais: o ORÇAMENTO, é através deste que controlamos nosso dia a dia.

Assim como o orçamento público é utilizado para gerenciar e controlar a aplicação dos recursos públicos e monitorar os gastos realizados pelo governo, o nosso orçamento, principal instrumento do planejamento financeiro, nos ajuda também a gerenciar e controlar a aplicação dos nossos recursos (receitas) e monitorar nossos gastos diários.

O orçamento é composto por quatro fases: **Registro, Consolidação, Análise e Previsão.**

O Registro e a Consolidação não passam de mero trabalho braçal, sem grandes raciocínios. Já não poderia dizer o mesmo das fases de Análise e Previsão, pois estas envolvem o seu espírito crítico.

A Análise é a fase que realmente importa, e você, com base na fase da consolidação, usará a cabeça para descobrir onde tem gasto mais, a evolução de seus ganhos e despesas, quais os principais responsáveis por ter (ou não) conseguido atingir metas, entre outros. E, dependendo do que encontrar, você precisará tomar ações corretivas, diminuindo gastos, procurando aumentar ganhos e, eventualmente, até reajustar suas previsões em função de eventos que não tinha previsto anteriormente.

Quanto à fase da Previsão, este é momento de estimar ganhos e despesas em um certo período de tempo. Muito cuidado nesta fase, pois há mais liberdade quando trabalhamos com valores

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO

previstos do que com valores realizados. E isto pode nos tornar reféns do excesso de otimismo, o que, em termos práticos, poderá significar superestimar ganhos e subestimar despesas.

Para evitar o excesso de otimismo nas previsões, siga o seguinte roteiro: 1) repita o ano anterior; 2) ajuste ganhos (menos, por favor!) e despesas (mais, por favor!); 3) decida onde você irá alterar seus padrões; verifique os resultados.

Segundo Roberto Zentgraf (pag. 45, 2009), uma importante dica é a utilização de software específico de finanças pessoais para que você possa eliminar a burocracia financeira de sua vida, sem, contudo, perder as vantagens de um controle atento de seus ganhos, de suas despesas e da evolução de sua riqueza.

<b>ORÇAMENTO DOMÉSTICO</b>				
<b><u>Receitas</u></b>	<b><u>Orçado</u></b>	<b><u>Data Venc.</u></b>	<b><u>Acontecido</u></b>	<b><u>TOTAL</u></b>
Salários				
Renda de aplicações financeiras				
Outras				
<b>Total</b>				
<b><u>Despesas</u></b>	<b><u>Orçado</u></b>	<b><u>Data Venc.</u></b>	<b><u>Acontecido</u></b>	<b><u>TOTAL</u></b>
<b>MORAR</b>				
Aluguel / Prestação				
Condomínio				
Manutenção				
Impostos / Seguros				
Luz / Gás /Água/telefone				
Bens adquiridos				
Outros				
<b>ESTUDAR</b>				
Colégio / Faculdade/ Cursos				
Livros / Revistas				
Mesada / Merenda				
Outros				
<b>COMER</b>				
Supermercado /Feira				
Outros				
<b>VESTIR</b>				
Roupas / Calçados				
Outros				
<b>TRANSPORTE</b>				
Combustível / Oficina				
Seguro do veículo				
Estacionamento / Lavagem				

## PLANEJAMENTO FINANCEIRO

---

---

Outros				
<b>LAZER</b>				
Cinema / Teatro / Vídeo				
Restaurante				
Outros				
<b>OUTROS</b>				
Juros				
Médico / Dentista				
Farmácia				
Seguro Saúde				
Academia /Cabeleireiro				
Diversos				
<b>Total</b>				
<b>Total / Receita</b>	<b>Total /</b>			<b>Saldo</b>
	<b>Despesa</b>	-	-	

### 3.2 Objetivos x Metas

Um importante aliado na preparação do orçamento pessoal para períodos à frente é o estabelecimento de metas.

Bem, ao falar de metas, não me refiro tão somente às metas qualitativas, mas também, às metas quantitativas, numéricas. Algo do tipo “poupar 10% do salário” ou “reduzir as atuais dívidas à metade” ou ainda, “ampliar a participação dos investimentos para 30% do total dos ganhos”.

Quem tem objetivos determinados na vida e luta para conquistá-los, quase sempre chega lá, apesar de todos os contratemplos e dificuldades que encontrar. Você tem que deixar claro até que ponto está disposto a abrir mão de boa parte do que seu padrão de vida pode proporcionar agora pensando no amanhã lá na frente.

Estabelecer um objetivo definido, com metas pessoais e de trabalho, colocando-as no papel, com datas marcadas para executá-las. Mas, é para serem realmente postas em prática e não ficar só em pensamento.

Ao traçarmos metas é útil ter em mente três linhas mestras básicas:

- 1. O que você realmente quer ter?*
- 2. Do que você vai abrir mão?*
- 3. Do que você de fato precisa?*

Quando escrever essas metas, não sobrecarregue seu fardo com fantasias desnecessárias e inatingíveis.

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO

---

---

Estabeleça um sonho e verifique o seu respectivo preço. Sendo sonho, não se limite apenas ao longo prazo ou aos investimentos em geral, como por exemplo, dar entrada em um imóvel ou adquirir uma carteira de ações. Uma viagem ou mesmo a troca de um automóvel são também sonhos que irão canalizar esforços.

Estabelece um prazo para realizá-lo, durante o qual toda sobra gerada deverá ser aplicada, rendendo juros. O prazo ideal dependerá do que você estabeleceu como sonho.

Ao fazer a combinação do preço do sonho com o prazo para alcançá-lo, defina quanto você pode fazer sobrar mensalmente para o investimento desta meta.

Tão importante quanto traçar planos é o acompanhamento periódico de seu progresso. Como regra prática, procure fazer previsão de quanto você deseja atingir mês a mês.

**Mas atenção! Se a situação financeira de uma pessoa qualquer for de dívidas, antes de pensar em qualquer tipo de investimento ou consumo ao longo prazo, sua META PRIORITÁRIA deverá ser o redesenho desta dívida. Trace metas para sair do vermelho!**

## 4. PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL

Segundo pesquisa do SEBRAE 49,4% de empresas ativas no Brasil “morrem” aos 2 anos de existência (2002), 56,4% - 3 anos de existência (2001) e 59,9% - 4 anos de existência (2000).

### CAUSAS DAS DIFICULDADES E RAZÕES PARA O FECHAMENTO DAS MPEs (2004)

<b>Categorias</b>	<b>Ranking</b>	<b>Dificuldades/Razões</b>	<b>Percentual das Respostas</b>
<b>Falhas Gerenciais</b>	1º	Falta de capital de giro	42%
	3º	Problemas financeiros	21%
	9º	Falta de conhecimentos gerenciais	7%
<b>Políticas Públicas e arcabouço legal Ranking</b>	5º	Falta de crédito bancário	14%
	10º	Problemas com a fiscalização	6%
	13º	Carga tributária elevada	1%
	7º	Outra razão	14%



# PLANEJAMENTO FINANCEIRO

---

---

## 4.1 Fluxo de Caixa

Relatórios contábeis são essenciais para um bom gerenciamento da empresa, porém o fluxo de caixa assume importante papel no seu planejamento financeiro, pois ele irá indicar antecipadamente as necessidades de numerário para atendimento dos compromissos que a empresa costuma assumir, considerado os prazos para serem saldados. Com isso, os administradores financeiros estarão aptos a planejar com a devida antecedência, os problemas de caixa que poderão surgir conseqüências de reduções cíclicas das receitas ou de aumento no volume dos pagamentos.

Fluxo de Caixa é a previsão de entradas e saídas financeiras de um período determinado, bem como o confronto dessa previsão com as operações realizadas. O Fluxo de Caixa ou Previsão de Caixa tem os seguintes objetivos:

- Fornecer informações corretas para a tomada de decisões no Setor Financeiro;
- Evitar desequilíbrio entre Entradas e Saídas;
- Prever com antecedência os períodos em que haverá necessidade de buscar recursos financeiros fora da empresa;
- Dar liquidez aos vencimentos;
- Evitar que recursos fiquem sem rendimento ou remuneração;
- Acompanhar sistematicamente o comportamento do Ciclo Operacional incidente sobre o Caixa Operacional Mínimo.

O Fluxo de Caixa tem as seguintes funções:

- Informar o estado de liquidez;
- Otimizar o fluxo de recursos financeiros;
- Prever aplicações e/ou captações;
- Conhecer o mercado financeiro com respectivas operações ativas e passivas;
- Manter ágil e atualizado o sistema de Informações Gerenciais;
- Manter informações para as negociações com as fontes supridoras de recursos financeiros.

### **Exemplo de Fluxo de Caixa:**

#### **EVENTOS:**

02/08/2011 – Pagamento de Duplicata no valor \$ 500,00

08/08/2011 – Recebimento de Aluguel no valor de 300.00

16/08/2011 – Pagamento de Aluguel do prédio do administrativo no valor de 1.500,00

20/09/2011 – Recebimento de duplicatas no valor de \$ 150,00

23/09/2011 – Pagamento da parcela do financiamento no valor de \$ 13.000,00

## PLANEJAMENTO FINANCEIRO

---

---

25/0/2011- Pagamento parcela do carro da empresa no valor de 2.000,00

DATA	EVENTO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
01/09/2011	SALDO	-	40.000,00	15.000,00 C

## 6. REFERÊNCIAS

Associação Brasileira Incentivo. **Curso de Finanças Pessoais**. São Paulo, 2009. Disponível em: [www.incentivo.org.br](http://www.incentivo.org.br)

CARNEIRO, Apolonio. **Apostila de Finanças Pessoais: Entenda Melhor as suas Finanças**. Disponível em: [www.tjpe.gov.br.drh/informativo/comunicaRH/2005/imagens/apostila.pdf](http://www.tjpe.gov.br.drh/informativo/comunicaRH/2005/imagens/apostila.pdf)

DESSEN, Márcia. **O Tripé dos Investimentos: segurança, liquidez e rentabilidade**. Artigo disponível no site [computadoresmac.blogspot.com/.../o-tripe-dos-investimentos-seguranca.html](http://computadoresmac.blogspot.com/.../o-tripe-dos-investimentos-seguranca.html)

FEIJÓ, Bruno Vieira. *Sua casa é uma empresa*. Revista Você S/A. Seção Dinheiro. Edição 136, outubro de 2009.

SILVA, Sebastião. **Finanças Pessoais**. Editora Prometo Gráfico: 2007.

ZENTGRAF, Roberto. **O guia prático de finanças do Roberto Zentgraf: aprenda a lidar com seu dinheiro de forma inteligente**. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Fatores condicionantes e taxa de mortalidade das MPE. Disponível em:

[http://www.sebraepr.com.br/FCKeditor/userfiles/file/NOVO%20PORTAL/PESQUISAS/Taxa de Sobrevivencia%202005%202007.pdf](http://www.sebraepr.com.br/FCKeditor/userfiles/file/NOVO%20PORTAL/PESQUISAS/Taxa_de_Sobrevivencia%202005%202007.pdf)